



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



Eficácia agronômica de extratos naturais para dessecação em pré-colheita da soja

João Victor Silva de Assis - Bolsista
Cláudio Pagotto Ronchi - Orientador
Adilson de Castro Antônio - Co-orientador
Bruno de Oliveira Neves - Voluntário
Valéria Coutinho Dias - Voluntário
Jonatha Soares Miranda - Voluntário

colheita, dessecante, extrato

Introdução

O uso de dessecantes no cultivo de soja trata-se de importante prática de antecipação da colheita. Atualmente, buscam-se por novos dessecantes para essa finalidade.

Objetivos

O presente trabalho teve como objetivo avaliar a eficácia agronômica de extrato natural de plantas para a dessecação em pré-colheita da soja.

Material e Métodos

O experimento foi conduzido na UFV – *Campus Florestal*, na safra de verão 2021/2022. A semeadura da soja foi realizada em sistema de plantio convencional, com sementes previamente inoculadas com *Bradyrhizobium japonicum* e tratadas com fungicida. A população de plantas foi de 280.000 planta ha⁻¹, no espaçamento de 0,5 m entre linhas de cultivo e a lavoura foi irrigada por aspersão. Como delineamento foi utilizado o de blocos casualizados, contendo cinco repetições. As parcelas foram formadas por quatro linhas de 5,0 m de comprimento, sendo 1,0 m de cada extremidade referente a bordadura. Foram testadas diferentes doses do herbicida à base de extratos naturais: 0%, 12,5%, 25%, 50%, 100%, 200%, 400% da dose recomendada pelo fabricante que é de 20 L ha⁻¹. A aplicação dos tratamentos foi realizada em R7.2, com pulverizador costal pressurizado a CO₂, e volume de calda de 200 L ha⁻¹. Fez-se a contagem direta de folhas fixadas, em três plantas coletadas por parcela, no 1° , 3° e 5° dias após a aplicação (DAA). As hastes e vagens foram secas em estufa para determinação da umidade, nessas mesmas datas. Para a determinação da produtividade, as plantas em 2,0 m de linha em cada parcela foram colhidas e trilhadas. Além disso, foram quantificados o número de grãos por vagem, número de vagens por planta, o número de grãos por planta e o peso de mil grãos. O teste de germinação, foi realizado de acordo as Regras para Análise de Sementes. Todas as variáveis mencionadas foram submetidas à análise de variância pelo teste F ($P < 0,05$).

Resultados e Discussão

O teor médio de umidade total da planta entre os tratamentos ao 1° , 3° e 5° DAA, foram respectivamente de 55,12%, 55,33% e 49,96. O número médio de folhas remanescentes por planta entre os tratamentos, ao 1° , 3° e 5° DAA foi respectivamente de 6,6, 6,4 e 3,4. A porcentagem de germinação apresentada pelos tratamentos em média foi de 90,45%.

Conclusões

A produtividade média obtida pelos tratamentos foi de 5808,52 Kg há⁻¹. Concluiu-se que o extrato natural não apresentou eficácia na dessecação em pré-colheita da soja, mas, em contrapartida, também não afetou a produtividade nem a germinação das sementes.

Bibliografia

- BENNETT, A.C.; SHAW, D.R. Effect of preharvest desiccants on group IV Glycine max seed viability. *Weed Science*, USA, v. 48, p. 426-430, 2000.
- BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária. Regras para análise de sementes. Brasília: 2009. 399 p.
- LACERDA, A.L.S.; LAZARINI, E.; SA, M.E; VALÉRIO FILHO, W.V. Aplicação de dessecantes na cultura de soja: teor de umidade nas sementes e biomassa nas plantas. *Planta Daninha*, Viçosa, v. 21, n. 3, p. 427-434, 2003.
- PAULUS, C.; KAMPHORST, A. Herbicidas para dessecação pré colheita em soja como alternativa em substituição ao Paraquat. *Revista cultivando o saber. Edição Especial*, 2019. p. 54 – 62, 2019.

Agradecimentos

Agradeço a toda equipe pela dedicação para execução do nosso trabalho, e em especial aos nossos orientadores e a FAPEMIG, pela confiança e dedicação.